

## CENÁRIO EXTERNO

---

Nesta semana, os dados divulgados continuam refletindo o choque da pandemia sobre a atividade global, enquanto os formuladores de políticas econômicas continuam lidando com esses efeitos.

Dentre as principais reuniões de política monetária nesta semana, o Banco Central do México cortou juros em 50bps, e o Banco Central da Nova Zelândia manteve sua taxa de juros e expandiu seu programa de compra de títulos.

Além disso, prossegue o desenho de mais medidas fiscais para lidar com a crise. Nos Estados Unidos, a liderança democrata da Câmara anunciou uma proposta de US\$3 trilhões, e, na zona do Euro, a presidente da Comissão Europeia deu mais detalhes sobre o fundo proposto para lidar com os impactos da pandemia.

### ATIVIDADE

---

- Produção Industrial no nos Estados Unidos (abr/20): teve queda de -11.2% em abril, enquanto a produção manufatureira caiu -13.7%, marcando os maiores declínios mensais registrados para as respectivas séries;
- Vendas do varejo nos Estados Unidos (abr/20): caíram -16.4% em abril, resultado pior do que as expectativas. O resultado foi extremamente fraco em praticamente todas as categorias, com Vestuário (-78.8%), Eletrônicos (-60.6%) e Móveis (-58.7%) liderando as quedas e Comércio Eletrônico (+8.4%) destacando-se como exceção à fraqueza;
- Divulgação do PIB do Reino Unido (1T/20): a atividade econômica no Reino Unido teve uma queda a um ritmo anualizado de -7.6% no primeiro trimestre deste ano, com relação ao quarto trimestre de 2019;
- Divulgação do PIB da Alemanha (1T/20): queda de -2.2% no primeiro trimestre na atividade econômica alemã, uma queda a um ritmo anualizado de -8.5%;
- Produção Industrial da China (abr/20): a produção excedeu as expectativas, com um crescimento de 3.9% com relação ao mês de abril de 2019;
- Vendas do varejo na China (abr/20): as vendas apresentaram recuperação apenas modesta, com queda de -7.5% em abril com relação ao mesmo mês de 2019, ante -15.8% em março na mesma base de comparação;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 09 de mai/20: na semana foram 2.98 milhões, uma queda de 195 mil em comparação a semana anterior. Com isso, o número de pedidos de seguro-desemprego acumulados desde o meio de março já atinge mais de 36 milhões.

### INFLAÇÃO

---

- Inflação na China (abr/20): teve queda de -0.9% em abril, superando as expectativas de uma queda menor, e soma uma alta de +3.3% em doze meses. O preço de alimentos teve forte queda de -3% ao mês (+14.8% em doze meses) e o núcleo caiu de 1.2% para 1.1% no acumulado de 12 meses;

- Inflação nos Estados Unidos (abr/20): teve uma queda de -0.8% em abril, somando +0.33% em doze meses. Enquanto os preços de energia caíram -10.1% no mês, os alimentos subiram +1.5% em abril. O núcleo da inflação teve uma queda de -0.45% ao mês, acumulando +1.43% em doze meses, com os preços de tarifas aéreas (-15.2% ao mês), seguro de carro (-7.2%), hospedagem (-7.1%) e vestuário (-4.7%) respondendo pela maior parte da queda.

### DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

- Ata da reunião do Fed de abril.

#### ATIVIDADE

- Divulgação do PIB do Japão referente ao 1T/20, pelo Cabinet Office;
- Dados do mercado de trabalho do Reino Unido referente a mar/20, pelo Office for National Statistics;
- Vendas do varejo no Reino Unido referentes a abr/20, pelo Office for National Statistics.
- Divulgação preliminar dos PMIs dos Estados Unidos e da zona do euro de mai/20, divulgados pela Markit;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 16/mai, pelo Department of Labor;
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a abr/20, pelo Office for National Statistics.
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo Census Bureau;
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos em mai/20, pela Universidade de Michigan.

#### INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido referente abr/20, pelo Office for National Statistics.

## CENÁRIO LOCAL

---

No Brasil, a piora do quadro sanitário vem se acentuando a cada semana. Com quase 50 mil casos confirmados da Covid-19 só essa semana, o Brasil foi o segundo país do mundo com mais mortes nos últimos sete dias. Além disso, o Executivo mostra muita dificuldade em gerir a crise, culminando na demissão do segundo ministro da Saúde em 30 dias. Nesse contexto, aumenta a cada dia a possibilidade de uma duração mais prolongada das medidas de isolamento social e, por consequência, uma perspectiva pior para a atividade econômica. Mesmo antes de sabermos o real dano econômico do quadro supracitado, os sinais, até o momento, indicam que veremos nesse segundo trimestre a maior queda do PIB brasileiro em um único trimestre.

Essa semana mostrou dados bem negativos para o consumo das famílias no mês de março. Os dados do varejo ampliado e serviços no Brasil mostraram quedas significativas de -15% e -7%, respectivamente, quando comparados com o mês anterior. Nas vendas do varejo, mesmo não refletindo o total efeito da paralisação, apenas os setores de bens essenciais apresentaram alta no mês.

No campo político, a semana foi dominada por especulações sobre o conteúdo do vídeo da reunião ministerial do presidente Bolsonaro, que faz parte do inquérito de uma eventual interferência do presidente na Polícia Federal. Ademais, vale destacar que o Congresso pode votar pautas muito negativas, que devem elevar o custo do crédito e dificultar a retomada da economia, dentre as quais destacamos: (i) o projeto de lei que estabelece um teto para as taxas de juros impostas nas operações de crédito e de cheque especial, e (ii) outro projeto de lei cujo objetivo é elevar a alíquota da CSLL para os bancos. Por último, é esperada a sanção presidencial, com prazo máximo de até 27/mai, do plano de auxílio aos entes subnacionais, com a expectativa de veto sobre o reajuste salarial no setor público e preservação da economia fiscal.

### ATIVIDADE

---

- Pesquisa Mensal de Comércio (mar/20): o comércio teve um resultado melhor do que as expectativas de mercado, apresentando, na série restrita (que exclui veículos e materiais de construção), uma queda de -2.5% em mar/20 com relação ao mês anterior após os ajustes sazonais. Apesar de observarmos fortes quedas em praticamente todos os segmentos, os setores de bens essenciais, supermercados e farmácias, apresentaram alta no mês e conseguiram compensar, em parte, a fraqueza dos outros segmentos no resultado do comércio restrito. Vale destacar que, o setor de supermercados apresentou a maior alta da série histórica, em virtude do isolamento social;
- Pesquisa Mensal de Serviços (mar/20): o setor teve o pior resultado da série histórica, apresentando uma queda de -6.9% em mar/20 com relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Todos os segmentos apresentaram queda no mês, com destaque para o segmento de serviços prestados às famílias que teve queda de -31.2% na variação mensal na série com ajuste sazonal.

## DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Monitor do PIB referente a mar/20, pela FGV.

### INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a mai/20, pela FGV.